

010

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE GENGIVITE, CÁRIE DENTÁRIA E FLUROSE EM ESCOLARES DE 12 ANOS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS, 1998. *Pablo Rogério Wust, Berenice Barbachan e Silva, Marisa Maltz.* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia - UFRGS)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de cárie, sangramento gengival e fluorose dentária na cidade de Porto Alegre (RS) que contém água artificialmente fluoretada desde 1975. Foram examinadas 1000 escolares de 12 anos da rede escolar pública e privada da cidade. A cárie foi medida através do índice de dentes cariados (lesões cavitadas e não cavitadas), perdidos e obturados (CPOD), o sangramento gengival através do índice de Sangramento Gengival (ISG) e a classificação dos sinais clínicos de fluorose de acordo com o índice de Thylstrup & Fejerskov (ITF). Após a determinação do ISG a criança era submetida à remoção da placa sendo o exames de cárie e de fluorose dentária realizado após secagem dos dentes. Os escolares de Porto Alegre apresentaram um CPOD de $2,22 \pm 2,42$, e um ISG de $19,76\% \pm 16,92\%$. A prevalência de escolares com fluorose dentária foi de 49,4%. Quanto ao grau de severidade da fluorose dentária, observou-se 45,9% das crianças com ITF1, 6,1% com ITF2 e 0,9% com ITF 3. O CPOD e a prevalência da fluorose das crianças de 12 anos da cidade de Porto Alegre é comparável ao encontrado em países de primeiro mundo, resultado provavelmente do uso intensivo de diferentes compostos fluoretados somado a fluoretação das águas de abastecimento público. O alto desvio padrão observado no índice de sangramento gengival denota a grande variação no padrão da higiene bucal desta população. A severidade da fluorose encontrada é baixa não justificando qualquer medida de saúde pública no sentido de modificar o acesso ao flúor desta população, uma vez que o benefício no controle da cárie está sendo efetivo. (PROPESQ/UFRGS).